

Ficha da Ação

Título Aprender a aprender no 1.º Ciclo do Ensino Básico: desafios e potencialidades para uma aprendizagem ativa e transdisciplinar no século XXI, com recurso às TIC

Área de Formação A - Área da docência

Modalidade Oficina de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

Duração

Entre 2 e 3 Nº Anos letivos: 1

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Professores de 1º ciclo do ensino básico (grupo de recrutamento 110) e de Educação Especial (grupo de recrutamento 910)

DCP 99 **Descrição** Professores de 1º ciclo do ensino básico ()grupo de recrutamento 110) e de Educação Especial (grupo de recrutamento 910)

Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 14840958 **Nome** Vânia Gabriela Dias Graça **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-42559/24

Componentes do programa todas **Nº de horas** 25

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A ação de formação que é proposta coaduna-se com o plano e objetivos do centro de formação, uma vez que pretende promover o desenvolvimento de formação contínua do pessoal docente, neste caso do 1.º Ciclo do Ensino Básico (CEB) e de Educação Especial, através da proposta de formação apresentada. Ademais, trata-se de uma ação de formação que pretende mobilizar competências de reflexividade, no quadro de uma orientação indagatória e colaborativa do processo de desenvolvimento profissional. Pretende-se, por isso, melhorar a qualidade da educação pela aplicação de uma didática construída com base em novos conhecimentos e desenvolvimentos científicos, com recurso às TIC, atualizando os docentes relativamente ao conhecimento teórico-prático sobre a didática na sua área específica da ação. Por sua vez, as temáticas propostas na ação de formação encontram-se alinhadas com os desafios enfrentados na atualidade pela escola, havendo, por isso, necessidade de instigar os docentes a adotar uma atitude investigativa e de análise crítica da realidade, que passe pela problematização dos contextos, discursos, conteúdos, recursos e estratégias da educação no 1.º CEB, com efeitos na transformação e aperfeiçoamento de práticas pedagógicas à luz de uma sociedade digital.

Objetivos a atingir

1. Debater a importância da integração das TIC e de metodologias ativas na construção de práticas educativas de articulação curricular para a mudança metodológica e tecnológica em sala de aula.
2. Relacionar o contributo dos diferentes domínios (Oralidade, Gramática, Educação Literária e Escrita) no processo de ensino e aprendizagem, com recurso às TIC.
3. Construir atividades e selecionar materiais (estruturados e não estruturados) potenciadores da aprendizagem matemática, nomeadamente a utilização da Robótica Educativa e o laboratório matemático.
4. Evidenciar conhecimento científico e didático na abordagem das temáticas do Estudo do Meio, através do uso das TIC.
5. Construir processos de avaliação das aprendizagens, recorrendo ao uso das TIC, refletindo sobre os princípios orientadores e as suas finalidades.
6. Mobilizar competências de reflexividade, criatividade e inovação, no quadro de uma orientação indagatória e colaborativa do processo de desenvolvimento profissional.

Conteúdos da ação

A ação será desenvolvida numa perspetiva teórico-prática, privilegiando a articulação entre as aprendizagens adquiridas nas sessões presenciais e a realização de trabalho autónomo:

1. Repensar novos ambientes de aprendizagem no 1.º CEB: a combinação de metodologias ativas e tecnologias digitais: (6 horas)

- a. O uso de metodologias ativas na prática docente do 1.º CEB numa escola em mudança:
 - Definição de aprendizagem ativa e principais referenciais teóricos;
 - Exploração de algumas metodologias ativas: Sala de aula invertida, Aprendizagem por Pares, Rotação por estações, Gamificação (numa abordagem de escape room) e outras;
 - Aplicação prática das metodologias ativas em contexto de sala de aula.
- b. O uso de tecnologias digitais na prática do docente do 1.º CEB na Era Digital:
 - A integração das tecnologias digitais como ferramentas cognitivas que desenvolvem o pensamento complexo do aluno: pressupostos teóricos inerentes à sua utilização;
 - Exploração de algumas tecnologias digitais: Nearpod, Book Creator, Edpuzzle, Picktochart, Padlet e outras;
 - Aplicação prática de tecnologias digitais em contexto de sala de aula.
- 2. Conectando Palavras: propostas para uma Didática do Português na Era Digital (4 horas)
 - a. Desenvolvimento da capacidade de comunicação oral dos alunos: atividades para a compreensão e expressão do oral;
 - b. A formação de leitores e o desenvolvimento da competência literária: atividades para o desenvolvimento das competências de leitura - antes, durante e após a leitura;
 - c. Laboratório Gramatical – percursos possíveis para o desenvolvimento de competências gramaticais;
 - d. Oficinas de escrita: atividades e competências envolvidas na aprendizagem da escrita.
- 3. Matemática em Rede: pistas para a integração das TIC na aprendizagem ativa da Matemática: (4 horas)
 - a. A Robótica Educativa e o desenvolvimento da linguagem de programação, através da aplicação de conceitos matemáticos de orientação espacial;
 - b. O Laboratório matemático: “descobrir, raciocinar e comunicar”;
- 4. Conectando saberes: o uso das TIC na Didática do Estudo do Meio (4 horas)
 - a. Organização do ensino do Estudo Meio: a articulação entre os Meios Físico e Social
 - b. Metodologias, estratégias e atividades de ensino e aprendizagem: aprendizagem pelos sentidos, método científico e outros.
- 5. Articulação curricular: desafios, propostas e potencialidades numa Era de transformação: (4 horas)
 - a. Trabalho de natureza disciplinar, multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar;
 - b. Práticas educativas inclusivas: o desafio da diferenciação pedagógica:
 - Documentos orientadores e legislação em vigor;
 - Princípios estratégicos da intervenção educativa;
 - c. Partilha de práticas educativas e projetos de intervenção interdisciplinares.
- 6. Avaliação das aprendizagens, com recurso às TIC: (3 horas)
 - a. Modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa, sumativa;
 - b. Métodos, técnicas e instrumentos de avaliação formativa;
 - c. Práticas de avaliação com o digital.

Metodologias de realização da ação

Presencial	Trabalho autónomo
Pretende-se a criação de espaços de debate e trocas de experiências que são, nestes casos, muito importantes para a aprendizagem conjunta, sendo os formandos convidados a partilhar as suas reflexões, perspetivas inerentes à execução das atividades práticas desenvolvidas nas sessões presenciais conjuntas e no trabalho autónomo.	Em regime de trabalho autónomo, os formandos serão convidados a planificar e implementar em contexto de sala de aula estratégias e atividades orientadas para a implementação dos diferentes temas, através da plataforma Padlet. Eventualmente, depois da reflexão sobre a implementação prática, poderá haver necessidade de reformular as estratégias e atividades, caso se justifique.

Regime de avaliação dos formandos

Na avaliação dos formandos utilizar-se-á a avaliação quantitativa, cuja escala compreende o intervalo de 1 a 10 valores, a que corresponde uma menção qualitativa de acordo com a legislação em vigor.

A avaliação basear-se-á na apreciação da participação, pontualidade, interesse e motivação dos formandos e tem o seguinte peso:

- 25% - Trabalho presencial;
- 60% - Trabalho autónomo;
- 15% - Portefólio individual reflexivo;

A avaliação processa-se a partir da análise de um portefólio individual, que integra uma reflexão crítica do formando, complementada pela informação recolhida através do processo de avaliação contínua, realizado ao longo das sessões presenciais da oficina de formação e das propostas para o trabalho autónomo.

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

A formadora é licenciada em Educação Básica e mestre em Ensino do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico pela Escola Superior de Educação do Politécnico do Porto. Além disso, é professora assistente convidada na Escola Superior de Educação do Porto, na formação inicial de professores, no qual vem a desempenhar funções de supervisora e orientadora pedagógica de estudantes em formação inicial docente no 1.º CEB. É doutorada em Ciências da Educação, na especialidade de Tecnologia Educativa. É formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC/RFO-42559/24) nos domínios de Tecnologia e Comunicação Educativa e Metodologias de Investigação em Educação. Possui, ainda, comunicações e publicações em várias áreas de estudo como: Tecnologia Educativa; Metodologias ativas; Educação Histórica; Ensino e aprendizagem da História; Consciência Histórica; Pensamento Histórico; Educação Básica; Formação de professores. Foi convidada para dinamizar oficinas/seminários em mestrados profissionalizantes, subordinado ao uso das tecnologias digitais para o 1.º e 2.º CEB, bem como outras linhas de investigação.

Mencionar, por fim, que colabora como investigadora no projeto IFITIC "Inovar com TIC na Formação Inicial docente para promover a renovação metodológica na Educação Pré-escolar e no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico", do Centro de Investigação em Inovação do Instituto Politécnico do Porto (InED).

Bibliografia fundamental

Alonso, L. e Roldão, M. C. (2005) (Coord.). Ser professor do 1º Ciclo: Construindo a profissão. Almedina edições

Cosme, A. (2018). Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC): Estudo avaliativo da experiência pedagógica desenvolvida em 2017/2018 ao abrigo do Despacho N.º 5908/2017. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

DGE (2018). Para uma educação inclusiva: Manual de apoio à prática. Lisboa: Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE).

Jonassen, D. (2007). Computadores, Ferramentas Cognitivas: Desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Porto Editora

Moran, J. (2018). Metodologias ativas para uma aprendizagem profunda. In J. Moran & L. Bacich (Eds.), Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso.

Data de receção 23-05-2024 **Nº processo** 126853 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-126691/24

Data do despacho 29-05-2024 **Nº ofício** 6047 **Data de validade** 29-05-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado